

## **REFLEXÕES - DRESSAGE 2023**

### **“O risco da desinformação na era da informação”**

Vivemos uma época em que a disseminação da informação através dos média, sites, redes sociais, grupos de WhatsApp, entre outras, é mais fácil do que nunca.

Esta facilidade de disseminar a informação, conjugada com uma cultura de consumo rápido e imediato da mesma, leva a que frequentemente os temas sejam discutidos de forma superficial, sem considerar os fatos e a realidade que lhes está subjacente.

Quando estas discussões ocorrem de forma espontânea parece-me normal, mas quando têm como objetivo a polarização de posições parece-me prejudicial, na medida em que, por ignorância ou errónea interpretação dos factos, tende-se a criar um cenário especulativo que geralmente incentiva as pessoas a adotar comportamentos ou tomar posições sem o entendimento informado e preciso da realidade.

Quando temos o dever de traçar estratégias e tomar decisões, creio que ninguém discordará que é importante ter informação de qualidade - ou seja, informação suportada em fatos objetivos, transparentes e mensuráveis. Como é igualmente importante proceder a uma reflexão detalhada e séria dessa mesma informação.

É neste enquadramento que gostaria de convocar todos a refletir sobre o que fizemos, onde estamos e o que pretendemos atingir, para então depois, conscientes da realidade dos fatos, cada um, com maior propriedade, poder fazer um juízo de valor sobre o trabalho realizado e ponderar sobre as potenciais consequências de opções desinformadas e/ou irrefletidas.

Em jeito de registo cronológico, convido-vos a fazer uma análise retrospectiva do que até agora foi desenvolvido, para que depois possamos projetar uma expectativa realista do futuro.

Retroagindo a 2021, e coincidindo com um novo ciclo na Federação Equestre Portuguesa, foram iniciados diversos projetos, alguns inovadores e outros que pretendiam dar resposta a solicitações que eram reclamadas pelos principais players da nossa disciplina.

- **REGULAMENTO NACIONAL DE DRESSAGE**

Ao longo de vários anos o Regulamento Nacional de Dressage tinha sido objeto de alterações pontuais, e muitas matérias estavam regulamentadas de forma avulsa (em circulares).

Em novembro de 2020, com a entrada da atual Direção da FEP, foram iniciadas intensas reuniões de trabalho com vista à revisão integral do Regulamento, sem, contudo, alterar a sua estrutura, de forma a assegurar a estabilidade da disciplina.

Esta revisão focou-se essencialmente na atualização e harmonização dos conceitos de acordo com o estipulado no Regulamento da FEI, assim como um profundo trabalho de correção de deficiências de tradução e sistematização de questões que estavam reguladas de forma ambígua, repetidas e por vezes contraditória.

Este intenso trabalho, realizado num curto espaço de tempo, implicou uma boa coordenação entre a Direção da Federação, a Comissão Técnica, Atletas, Oficiais e Comissões

Organizadoras. Foram realizadas reuniões com os Atletas, Oficiais e Comissões Organizadoras, as quais foram muito participadas, donde resultou um conjunto importante de sugestões e recomendações que foram integradas no Regulamento.

Este processo participativo e o esforço conjunto, permitiu que a 01 de janeiro de 2021 a disciplina tivesse um Regulamento mais claro e sistematizado.

De referir que desde então temos avaliado a implementação do Regulamento, e todos os anos, durante o mês de novembro, as propostas de alteração são analisada e discutida com os Atletas, Oficiais e Comissões Organizadoras, em reuniões convocadas para o efeito, antes da proposta final ser submetida à aprovação da Direção da FEP.



## • REESTRUTURAÇÃO DOS PROTOCOLOS/REPRISES

Em janeiro de 2020 a anterior Federação reviu os Protocolos visando a redução do tempo de execução das provas e melhor adequação dos exercícios, contudo, parte desses protocolos deixaram de vigorar a meio da época desportiva.

Assim, em novembro de 2020, a atual Direção da FEP iniciou um processo de redesenho dos protocolos, com vista a dar resposta a solicitação há muito apresentada por Atletas e Comissões Organizadoras.

O trabalho de redesenho dos protocolos visou promover uma progressão mais adequada das provas nacionais (do grau Preliminar até ao grau Avançado), à luz da escala de treino, das melhores práticas internacionais e do exigido pela FEI para cada idade (cavalo e Atleta). A título de curiosidade, podemos referir que foram consultados os protocolos utilizados em Espanha, França, Alemanha e Inglaterra, para depois, inspirados no melhor de cada um destes sistemas, desenhar algo que seguisse de perto a Escala de Treino e, ao mesmo tempo, fosse intuitivo e adaptado à nossa realidade. Também a terminologia e as diretivas constantes nos Protocolos foram revistas, assegurando assim uma maior consistência dos termos, quer para quem executa a prova quer para quem a julga.

Durante todo o ano de 2021 foi monitorizado o desempenho destes novos protocolos, de forma a garantir que as alterações realizadas eram adequadas.

Realço que volvidos 3 anos das referidas alterações, não recebeu a FEP qualquer critica ou sugestão de alteração, tendo-se apenas procedido em 2022 a uma pequena precisão num exercício da prova Elementar 2, e para 2024 existe a proposta de alterar os exercícios de galope na prova Média 2. Assim, posso dizer com alguma segurança que a alteração dos protocolos levada a cabo em 2021 foi reconhecida por Atletas, Oficiais e Comissões Organizadoras como uma boa alteração.

Também neste caso, a Federação sempre teve presente que o sucesso deste projeto dependia não só da mais-valia do mesmo, mas também da inclusão dos interessados, e por isso todo o processo decorreu com grande espírito de colaboração e abertura.



## • DIGITALIZAÇÃO DO PROGRAMAS DAS COMPETIÇÕES

Em 2022, procedeu-se à digitalização dos Programas de Competição, o que permitiu uma maior celeridade no respetivo preenchimento e também harmonização entre todos os Programa de competições. No plano da transformação digital há trabalho que está a ser desenvolvido e creio que no início de 2024 poderemos trazer mais novidades relativamente a este aspeto.

## • FORMAÇÃO

Sendo a formação um pilar do desenvolvimento, tem existido uma grande aposta e um intenso trabalho nesta área conforme se demonstra no quadro infra:

### Formações de 2017 a 2023

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Nov/2023
<b>n.º de Formações</b>	5	1	4	0	12*	8**	4***
<b>n.º de Participantes</b>	32	2	17	0	175	73	45

\* Em 2021, 2 formações foram ministradas por juízes internacionais de 5\* (Katrina Wüst e Raphael Saleh)

\*\* em 2022, 2 formações foram ministrada por Juízes internacionais 5\*(Isobel Wessels e Katrina Wüst)

\*\*\* em 2023, todas as formações foram ministradas por Oficiais de 5\* (Dressage, Paradressage e Stewards)



- **PROMOÇÃO DE OFICIAIS**

A par da formação, é igualmente importante capacitar técnicos/oficiais nas várias regiões do país, de modo a auxiliar o crescimento da disciplina. O quadro infra é autoexplicativo do trabalho desenvolvido:

### Promoção de Oficiais Nacionais de Dressage

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Juiz Nacional Nível 1</b>	12	0	0	0	10	1	0
<b>Juiz Nacional Nível 2</b>	3	0	0	0	8	0	0
<b>Juiz Nacional Nível 3</b>	0	0	0	0	5	0	0
<b>Juiz Mentor</b>	-	-	-	-	3	0	0
<b>Stewards de Dressage</b>	0	0	0	0	4	13	0
<b>Oficiais FEI Dressage</b>	0	2	0	0	5	0	4



Em termos internacionais, é de realçar também a promoção:

- em 2021, Frederico Pinteus a Juiz Internacional de 4\*, de André Santos, Bruno Caseirão e Luis Mariano Gomes a Stewards Internacionais de Dressage de 2\* e Eduarda Agnello a Steward Internacional de Dressage de 1\*;

- em 2023, de Miguel Gonçalves a Juiz Internacional de Cavalos Novos e de Dressage de 3\*, Claudia Matos a Juiz Internacional de Cavalos Novos, André Santos e Bruno Caseirão a Stewards Internacionais de Dressage de 3\* e de Para-Dressage de 1\*



### • INTRODUÇÃO DE UM NOVO PROCEDIMENTO DE NOMEAÇÃO DOS OFICIAIS

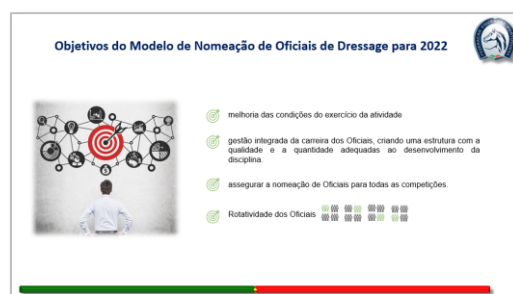
Nesta matéria promoveu-se uma maior aproximação da FEP com os Oficiais de Competição, criando-se condições para que exerçam a sua atividade plenamente, de forma isenta e rigorosa, num contexto que mereça maior credibilidade e inspire confiança em todos os agentes desportivos.

Em estreita colaboração com a Comissão de Arbitragem, foi revisto o Código de Conduta dos Oficiais, clarificando nomeadamente situações de incompatibilidade.

Implementámos um modelo de nomeação de Juízes, que voltou a trazer para o Conselho de Arbitragem a função de nomear os Oficiais de Competição, assegurando a rotatividade dos mesmos e a sua progressão.

Podemos em 2023 afirmar que a preocupação com a gestão integrada da carreira dos Oficiais, quer na vertente da formação, quer na gestão das suas carreiras, tem contribuído de forma determinante para a estratégia da FEP para o desenvolvimento da disciplina.

Garantimos assim que os Oficiais como agentes desportivos, são um fator essencial para a promoção nacional e internacional da Dressage Portuguesa.



- **RELACIONAMENTO COM AS INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS**

No âmbito das relações com as instituições internacionais, em 2022 o Juiz Internacional 4\* Frederico Pinteus foi proposto pela FEP e aceite pela FEI para membro do Comité Técnico de Dressage da FEI; e em 2023, o Juiz Internacional de 4\* Carlos Lopes foi proposto pela FEP e aceite pela EEF para integrar o Comité Técnico desta instituição.

Em termos nacionais, a atual Direção da FEP deu continuidade à parceria estabelecida em 2017 com Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos Puro-Sangue Lusitano, apoiando o Projeto de Cavalo Novos com uma verba anual de dez mil euros.



- **PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A COMPETIÇÃO DE ALTO RENDIMENTO**

No âmbito da estratégia de progressão dos resultados desportivos, em janeiro de 2021 foi apresentado publicamente o Programa de Preparação para a Competição de Alto Rendimento.

O referido programa foi antecedido de trabalhos preparatórios, reuniões e consultas junto dos Atletas, e de federações congéneres que há muito tinham implementado programas semelhantes.

Após consulta e reuniões entre a Direção da FEP, a Comissão Técnica para a Dressage e os Atletas, estava a Federação em condições de apresentar um programa para o Alto Rendimento, com o objetivo de identificar e preparar conjuntos com talento e capacidade para competir internacionalmente e representar Portugal nas competições de maior relevo.

O programa destina-se a todos os escalões, dos Pony-riders aos Seniores.

Com uma periodicidade aproximada de seis semanas, são organizadas concentrações de treino/observações onde os conjuntos selecionados são observados do ponto de vista técnico pelo Treinador Nacional, com a presença e participação do treinador habitual do Atleta, sendo também periodicamente avaliados do ponto de vista veterinário, pelo consultor veterinário da FEP e ou veterinário da equipa no caso das seleções.

Com a implementação deste Programa foi também assinado um protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, criando sinergias no domínio da formação, investigação, consultoria técnico-científica e meios complementares de diagnóstico.

A Faculdade de Medicina Veterinária tem também disponibilizado a sua capacidade técnico-científica e instalações para o apoio aos elementos das seleções nacionais e aos programas de formação da FEP.

Esta estrutura profissional, e os estágios regulares em Portugal e no estrangeiro, têm permitido desenvolver todo o potencial dos nossos melhores conjuntos, assim como dar oportunidades aos Atletas com menores recursos de participarem num método de trabalho acompanhado e estruturado ao mais alto nível, com resultados conhecidos.

Nos escalões da juventude, para além do trabalho técnico e veterinário, foi possível criar um verdadeiro espírito de equipa, fruto do trabalho conjunto de todos os Atletas, reconhecido e realçado por todos intervenientes, Atletas, Equipas Técnicas, Médico Veterinário e famílias.

De referir que para este projeto foram contratados treinadores de reconhecida experiência e mérito internacional e nacional (Kyra Kyrklund e Filipe C. Pinto).

<b>Atletas Inscritos no Programa de Alto Rendimento</b>			
Ano	2021	2022	2023
Seniores & U25	29 *	35	28
Escalões juventude	25 **	32	28
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>56</b>

\* U25 & YR (Treinador Raphael Saleh)

\*\* Escalões de Juventude menos os YR

<b>Estágios realizados com o Treinador Nacional Raphael Saleh</b>			
Ano	2021	2022	2023
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Estágios realizados com a Treinadora Nacional Kyra Kyrklund</b>			
Ano	2021	2022	2023
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>7</b>

Dois estágios realizados na Alemanha em 2022, e três em 2023

<b>Estágios realizados com o Treinador Nacional Filipe C. Pinto</b>			
Ano	2021	2022	2023
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>3</b>

Thu, 02/11/2021 - 08:10

Dressage

Portugal

On 10 February 2021 the Portuguese Equestrian Federation (FEP) presented its new competitive programme and directives for Dressage, announcing the appointment of three new team trainers.

At the 2019 European Dressage Championships in Rotterdam, Portugal achieved the historic feat of having qualified a team for the 2021 Olympic Games. This unprecedented accomplishment prompted the need for more professionalisation and structure for the discipline of dressage in the future.

#### Technical Staff

A solid structure has been created with a proper technical staff that will lead Portuguese Dressage into the new decade.

The national team selector across the levels will be Luis Faisca.



Kyra Kyrklund  
Photo © Astrid Appels

## • ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DESPORTIVO

Em novembro de 2020, aquando da entrada da atual Direção da FEP, o processo de calendarização das competições desportivas já estava em marcha sendo utilizado o seguinte procedimento: as Comissões Organizadoras enviavam à Federação as datas em que pretendiam organizar as competições e o tipo de competições pretendiam organizar, cabendo depois à Federação fazer a consolidação e viabilização do processo.

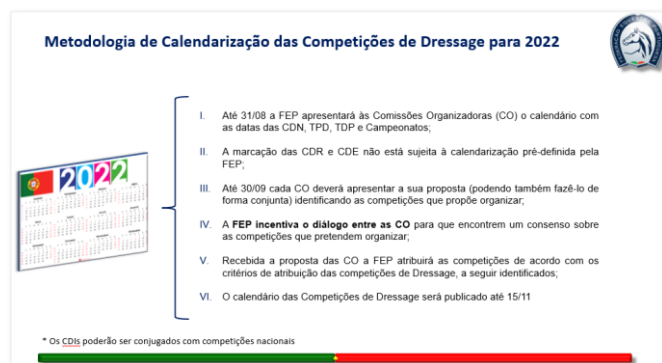
Como algumas Comissões Organizadoras solicitavam competições para a mesma data e outras datas não tinham nenhuma solicitação, isto obrigava a um elevado trabalho administrativo, tornando o processo pouco ágil.

Com vista a tornar o processo mais ágil e interativo, em agosto de 2021 a Federação reuniu com todas as Comissões Organizadoras e apresentou a proposta de alteração do procedimento que aqui se descreve:


- i. até 30/08 a Federação apresenta às Comissões Organizadoras uma proposta de calendário onde constam as datas de CDNs, Taça de Portugal, Troféu de Dressage Póneis e Campeonatos;
- ii. as Comissões Organizadoras, até ao final de setembro, enviam à FEP as candidaturas para as datas pré-estipuladas, podendo propor outras datas para a realização de CDEs e CDR;
- iii. durante a primeira semana de Outubro a FEP procede a afinações de detalhe e envia para análise das Comissões Organizadoras a proposta atualizada de calendário (de referir que foram estipulados critérios objetivos para atribuição das competições: (i) resultados dos Relatórios das Competições do ano anterior; (ii) as condições físicas e as contrapartidas propostas pelas CO (ex: prémios monetários para os Atletas) e (iii) a adequação aos objetivos de promoção e desenvolvimento da disciplina de Dressage prosseguidos pela FEP);
- iv. Recebidos os últimos comentários das Comissões Organizadoras, é feita uma análise final do Calendário, é solicitado o pagamento correspondente às competições solicitadas por cada Comissão Organizadora e até à última semana de Outubro é publicado o calendário da época desportiva do ano seguinte.

Também neste caso, a Federação teve sempre presente que o sucesso deste procedimento dependia não só de um planeamento mais antecipado e organizado, como principalmente da inclusão das Comissões Organizadoras em todas as fases do processo.

É graças a isto que em 2022 e 2023, foi possível, com grande agilidade e reduzida carga administrativa, ter um calendário respeitante ao ano seguinte, perfeitamente estabilizado e divulgado durante o mês de outubro.



**Metodologia de Calendarização das Competições de Dressage para 2022**





- I. Até 31/08 a FEP apresentará às Comissões Organizadoras (CO) o calendário com as datas das CDN, TPD, TDP e Campeonatos;
- II. A marcação das CDR e CDE não está sujeita à calendarização pré-definida pela FEP;
- III. Até 30/09 cada CO deverá apresentar a sua proposta (podendo também fazê-lo de forma conjunta) identificando as competições que propõe organizar;
- IV. A FEP incentiva o diálogo entre as CO para que encontrem um consenso sobre as competições que pretendem organizar;
- V. Recebida a proposta das CO a FEP atribuirá as competições de acordo com os critérios de atribuição das competições de Dressage, a seguir identificados;
- VI. O calendário das Competições de Dressage será publicado até 15/11

\* Os CDJs poderão ser conjugados com competições nacionais



- **NÚMERO DE COMPETIÇÕES:**

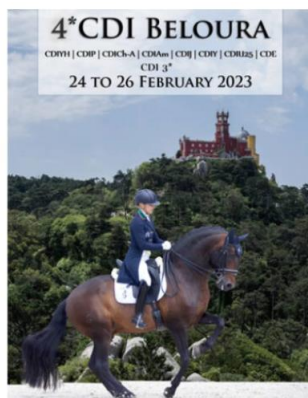
O quadro infra é autoexplicativo da evolução do número de competições em Portugal.

**Registo de Concursos Regionais, Nacionais e Internacionais**

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>CDR</b>	43	43	48	39	38	53	53
<b>Jornadas Taça Troféu Póneis</b>	18	17	17	13	16	17	17
<b>CDE</b>	3	1	3	2	4	10	13
<b>CDN</b>	28	21	25	18	21	24	27
<b>Internacionais</b>	2	6	6	4	5	5	7
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>88</b>	<b>99</b>	<b>76</b>	<b>84</b>	<b>109</b>	<b>117</b>

Sublinho a recuperação e crescimento dos concursos regionais (CDR) pós-pandemia, a organização de CDNs no norte e no sul do país e o crescimento dos Internacionais (CDIs).

De realçar também a organização em 2023, pela primeira vez em Portugal, de um CDI 4\*, que contou com a participação de 11 nações e 21 Atletas na Prova Grande Prémio.



Dressage Notícias

**Beloura organiza, pela primeira vez em Portugal um CDI4\***

Outro aspeto que importa também sublinhar foi a qualidade de organização, a participação e elevada afluência de público nos Campeonatos Nacionais de 2022 e 2023, o que é uma evidência que a estratégia traçada pela FEP de coorganização do Campeonato Nacional é uma estratégia ganhadora para ambas as partes e, acima de tudo, para o desporto nacional.

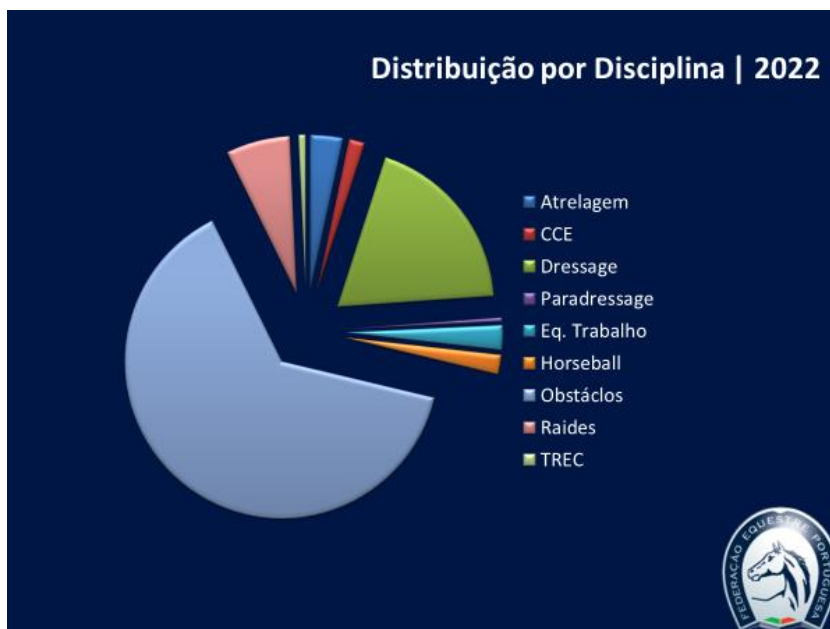


- **NÚMERO DE ATLETAS:**

Apesar das dificuldades dos últimos anos (Covid19, Guerra na Ucrânia, Inflação, etc.) a atração de mais Atletas para a Federação tem sido muito positiva, conforme se pode ver no gráfico infra:



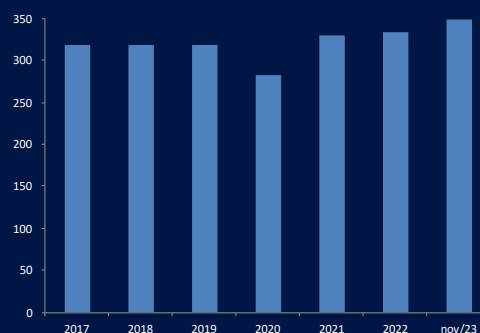
**Registo de Praticantes de Todas as Disciplinas – Nov. 2023**



**Distribuição de todas as Disciplinas – Nov. 2023**

# Praticantes

Ano	Total
2017	319
2018	318
2019	318
2020	283
2021	330
2022	334
Nov. 2023	348

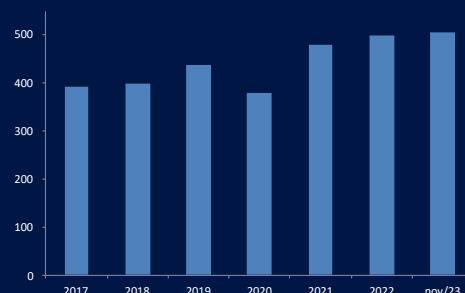


Privado e Confidencial

## Praticantes Dressage Nov. 2023

# Cavalos

Ano	Total
2017	393
2018	339
2019	439
2020	380
2021	479
2022	498
Nov. 2023	504



Privado e Confidencial

## Evolução da inscrição de Cavalos Dressage – Nov. 2023

- **RESULTADOS**

A análise objetiva da realidade e a sua quantificação, permite-nos fazer uma avaliação transparente e imparcial dos resultados da estratégia traçada e implementada nos últimos 3 anos.

É hoje para nós evidente que o Programa da Alta Competição desenvolvido numa estratégia de proximidade e parceria com todos as Entidades relevantes, Atletas, Oficiais, Comissões Organizadoras, Associações de Criadores, Entidades oficiais, permitiram o crescente sucesso que tem sido alcançado, nomeadamente nos Campeonatos da Europa de U25, onde André Brás, Mariana A. Silva, Pedro Garrido e Sebastião L. Lopes alcançaram os melhores resultados de sempre.

Assim, como os resultados atingidos nos Jogos Olímpicos de Tokyo, com a passagem à final do conjunto Rodrigo Torres/Fogoso, a obterem a melhor classificação de sempre em Jogos Olímpicos, e um diploma olímpico pelo 8.º lugar por equipas.

Mas também no Campeonato do Mundo de 2022, onde conseguimos colocar João Moreira/Zonik Hit na prova Grande Prémio Especial (2.º dia) e no Campeonato da Europa de 2023, onde, apesar de não termos qualificado uma Equipa para os Jogos Olímpicos Paris 2024, conseguimos ter o conjunto João Moreira/Zonik Hit na Final deste Campeonato, posicionando-se em 16.º lugar entre 66 dos melhores Atletas mundiais.



Quanto aos Jogos Olímpicos de 2024, acreditamos na possibilidade de uma repescagem, todavia, só saberemos no início de 2024; no entanto, os nossos melhores conjuntos estão em campo a competir internacionalmente para garantir o melhor lugar no ranking olímpico, ambicionando a participação em Paris de uma equipa, ou representação individual.



**Jogos Olímpicos Pequim Hong Kong - 2008****Individual - Dressage**

<b>Cavaleiros</b>	<b>Cavalos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Prova</b>
Miguel Ralão Duarte	Oxalis da Meia da Lua	Eliminado	S.E.	GP
Daniel Pinto	Galopain de la Font	32	63,08%	GP
Carlos Pinto	Notável du Puy du Fou	38	61,67%	GP

**Equipas - Dressage**

<b>Cavaleiros</b>	<b>Cavalos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Prova</b>
Miguel Ralão Duarte	Oxalis da Meia da Lua	-		
Daniel Pinto	Galopain de la Font	-		
Carlos Pinto	Notável du Puy du Fou	-		

**Jogos Olímpicos Londres - 2012****Individual - Dressage**

<b>Cavaleiros</b>	<b>Cavalos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Prova</b>
Gonçalo Carvalho	Rubi	22	71,52%	GP
Gonçalo Carvalho	Rubi	13	74,22%	GPS
Gonçalo Carvalho	Rubi	16	77,61%	GPK

**Jogos Olímpicos Tóquio - 2021****Individual - Dressage**

<b>Cavaleiros</b>	<b>Cavalos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Prova</b>
João Torrão	Equador	29	70,18%	GP
Maria Caetano	Fenix de Tineo	27	70,31%	GP
Rodrigo Torres	Fogoso	17	72,62%	GP
João Torrão	Equador	23	68,30%	GPS
Maria Caetano	Fenix de Tineo	22	68,69%	GPS
Rodrigo Torres	Fogoso	17	74,73%	GPS
Rodrigo Torres	Fogoso	16	78,94%	Kur

**Equipas - Dressage**

<b>Cavaleiros</b>	<b>Cavalos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Prova</b>
João Torrão	Equador	8		
Maria Caetano	Fenix de Tineo	8		
Rodrigo Torres	Fogoso	8		



### Pony-Rider – Campeonato da Europa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
n.º de equipas	16	13	14	11	13	15	
n.º de Atletas Nacionais	0	0	1	0	2	0	1
Resultado	0	0	66,829% 65,811% (individual)	0	66,828% e 65,973% 62,914% e 64,568%	0	Elim.
Classificação	0	0	41 e 47 Indiv.	0	46 e 57 60 e 60 Indiv.	0	-

### Children - – Campeonato da Europa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
n.º de equipas		8	8		8	11	8
n.º de Atletas Nacionais	1	3	1		3	4	4
Resultado	60,300% Indiv.	179,959	57,346% Indiv.		198,392	213,726	215,084
Classificação	30 Indiv.	8 Equipa	48 Indiv.		8 Equipa	7 Equipa	7 Equipa

### Júnior - – Campeonato da Europa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
n.º de equipas	17	15	19	15	16	12	16
n.º de Atletas Nacionais	1	4	4	4	4	4	2
Resultado	67,216% (ind.)	194,302	202,848	189,668	198,969	206	69,394% 67,061%
Classificação	51 Indiv.	15 Equipa	16 Equipa	14 Equipa	16 Equipa	8 Equipa	24 & 49 Indiv.

### Young-Rider – Campeonato da Europa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
n.º de equipas	14	11	13	10	12	12	13
n.º de Atletas Nacionais	2	4	3	0	2	4	0
Resultado	67,211% 64.079% Indiv.	201,146	199,323	0	65,518% 62,941% Indiv.	206,323	0
Classificação	29 & 53 Indiv.	11 Equipa	10 Equipa	0	42 & 55	9 Equipa	0

## U25 - – Campeonato da Europa

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
n.º de equipas	6	8	7	4	12	9	8
n.º de Atletas Nacionais	0	0	0	2	3	3	4
Resultado	0	0	0	65,206% 62,147% (individual)	195,765	198,971	201,648
Classificação	0	0	0	24 e 26 (Individual)	11 Equipa	9 Equipa	5 Equipa

## Seniores – Campeonato da Europa, Campeonatos do Mundo, Jogos Olímpicos

	2017 CE	2018 CM	2019 CE	2020/21 JO	2021 CE	2022 CM	2023 CE
n.º de equipas	16	15	15	14	15	18	16
n.º de Atletas Nacionais	3	4	4	4	4	4	4
Resultado	210,656	202,935	213,106	211,717	208,524	210,979	210,249
Classificação	6 Equipa	12 Equipa	8 Equipa	8 Equipa	10 Equipa	10 Equipa	10 Equipa



No final de 2023 e olhando para os quadros comparativos de inscrições de Atletas, inscrições de cavalos na disciplina, número de competições realizadas e número de oficiais formados, podemos projetar um desempenho positivo em todas as vertentes da disciplina.

Desde o final de 2020 até ao momento, testemunhamos um compromisso altruísta e incansável por parte de todos os envolvidos na promoção e evolução da Dressage em Portugal.

Importa dizer que, todo o trabalho desenvolvido pela Direção da FEP, Comissão de Arbitragem e Comissão Técnica de Dressage foi realizado de forma voluntária, ou seja, sem qualquer remuneração, o que evidencia o empenho de todos os que estão neste projeto.

A estratégia planeada e implementada pela Federação Equestre Portuguesa reflete a visão e a determinação em posicionar o país no cenário internacional.

Destaco, em particular, a ênfase colocada na formação e capacitação dos praticantes e treinadores. O investimento na educação e no melhoramento técnico demonstrou-se crucial para elevar o nível de competência e para garantir que o desporto almejasse padrões elevados de qualidade. Os resultados são evidentes nos desempenhos que temos presenciado nos eventos nacionais e internacionais.



Além disso, a integração de métodos de desempenho e avaliação, foi um passo muito importante. A aplicação de ferramentas modernas não apenas agilizou processos, mas também permitiu uma análise mais aprofundada e personalizada, proporcionando aos atletas uma compreensão mais clara de seus pontos fortes e áreas de melhoria.

A colaboração estreita com organizações internacionais FEI, EFF, e a participação ativa em competições Internacionais, foram peças-chave na consolidação da reputação de Portugal no cenário equestre.

No entanto, devemos lembrar que o sucesso alcançado até agora é apenas o começo de uma jornada contínua. O compromisso em manter e melhorar os padrões estabelecidos deve permanecer firme. A evolução é uma constante, e a capacidade de adaptação às mudanças é crucial para garantir a relevância da Dressage em Portugal.

Como em qualquer jornada, há desafios a superar e melhorias a serem feitas. Devemos continuar a evoluir, aprender com cada experiência e adaptar nossa abordagem às mudanças no cenário desportivo. A busca pela excelência é constante, e só através da autorreflexão, inovação e estreita colaboração entre todos - como tem sido até aqui -, podemos garantir o crescimento e a evolução.



Agradeço a cada membro da comunidade equestre por sua dedicação e contribuição para o sucesso desta jornada. Juntos, construímos um alicerce sólido para o futuro da Dressage em Portugal.

Esperamos continuar a crescer em número de Atletas, em resultados, na exposição mediática, nos apoios, e na adoção de procedimentos ágeis e sustentáveis, tudo isto sempre com a integridade, transparência e proximidade que nos caracteriza.

Vamos celebrar as nossas conquistas, aprender com os nossos desafios e, acima de tudo, em conjunto, olhar para o futuro com entusiasmo e determinação.



Muito obrigado a todos,

**Luis Júdice Faísca**

**Vice-Presidente da FEP - Dressage**